

2021

RELATÓRIO DA AÇÃO INTEGRADA PELOS DIREITOS DAS MULHERES

»» THEMIS – Gênero, Justiça
e Direitos Humanos



RESTINGA NO ENFRENTAMENTO
À VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES
21 DIAS DE ATIVISMO



THEMIS
GÊNERO JUSTIÇA
DIREITOS HUMANOS



**mulheres
dignidade e
trabalho**

**THE
Womanity**
FOUNDATION

Promotoras
Legais
Populares

PLPs

Restinga
SIM
SERVIÇO DE
INFORMAÇÃO
À MULHERES

MPD
Ministério Público do Trabalho
na 5ª Região do Sul

SUMÁRIO

- 03** Introdução
- 04** Ação Integrada pelos Direitos das Mulheres
- 05** Ação na Cruzeiro
- 06** Ação na Restinga
- 07** Ação no Eixo Baltazar
- 08** Números totais de atendimento
- 09** Registros

INTRODUÇÃO

2021 foi um ano desafiador para a Themis. A Organização criou e capitaneou uma série de projetos e iniciativas para afirmar os direitos das mulheres. Em janeiro, lançou, junto ao Fórum Aborto Legal RS, vídeo e Guia do Aborto Legal e de Cuidado à Pessoa em Situação de Violência Sexual. Nos meses seguintes, realizou, junto à Fenatrad, a campanha “Essenciais São Nossos Direitos”, visando à valorização da categoria.

Em paralelo a isso, centenas de trabalhadoras domésticas foram capacitadas no curso “Domésticas com Direitos”. Para fortalecer as ações de ajuda humanitária durante a pandemia de Covid-19, a Themis firmou parcerias visando ao apoio às Promotoras Legais Populares (PLPs). Em agosto, mês em que se celebrou os 15 anos da Lei Maria da Penha, a Organização atuou fortemente para reivindicar uma agenda de vida livre de violência. A Themis também lançou uma série de publicações, como as voltadas à área do trabalho doméstico, de empoderamento legal e de defesa de direitos.

O trabalho da Themis também foi reconhecido. A organização foi a grande vencedora da quarta edição do Prêmio Womanity com o projeto "Fla SIM pa Mudjer: Mulheres juntas prevenindo a violência em Cabo Verde". A distinção marca o início da atuação internacional da Themis, que desenvolverá o projeto em Cabo Verde pelos próximos três anos.

Como última ação pública de um ano de grande mobilização, a Themis utilizou sua potência de interlocução junto a diferentes órgãos públicos para realizar a Ação Integrada pelos Direitos das Mulheres, no qual foram oferecidos serviços às comunidades da Cruzeiro, da Restinga e do Eixo Baltazar. No total, foram mais de 515 pessoas atendidas. A ação comunitária das PLPs foi decisiva para que os eventos ocorressem nas três diferentes regiões.



Themis realizou três eventos junto à comunidade. Na foto, ação na Cruzeiro

AÇÃO INTEGRADA PELOS DIREITOS DAS MULHERES



Ministério Público disponibilizou informações à população

Para marcar os 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres, a Themis mobilizou sua rede nas comunidades, envolvendo a força e a potência das Promotoras Legais Populares (PLPs), além do exercício de interlocução junto a diferentes órgãos do poder público para realizar a Ação Integrada Pelos Direitos das Mulheres.

Os três eventos comunitários foram realizados na Cruzeiro, em 20 de novembro, na Restinga, em 27 de novembro, e no Eixo Baltazar, em 3 de dezembro, e cumpriram o importante papel de tornar mais acessível os serviços do Estado para a população que reside na periferia. Estiveram disponíveis aos moradores a confecção gratuita da carteira de identidade, realização de testes rápidos de infecções sexualmente transmissíveis e orientações sobre como dar entrada com pedido de medicamentos, DNA, pensão alimentícia, regularização de visitas, divórcio e tudo o que envolve a Lei Maria da Penha, além de informações sobre os direitos da mulher, da criança e do adolescente.

Os serviços foram oferecidos gratuitamente pelas Promotoras Legais Populares, Poder Judiciário, Defensoria Pública, Ministério Público, Instituto-Geral de Perícias, Ônibus Lilás, Centro de Referência de Atendimento à Mulher Márcia Calixto - CRAM Porto Alegre, Procuradoria da Mulher da Assembleia Legislativa, Secretaria da Saúde de Porto Alegre, Sine Móvel e Brigada Militar.

“

Os 16 dias de ativismo (no Brasil comemorado durante 21 dias) é uma campanha iniciada em 1991 pela ONU, para mobilizar globalmente os países-membros para enfrentar a violência contra as mulheres. É uma ação fundamental pela afirmação do direito das mulheres a uma vida livre de todas as formas de violência. Esse é nosso desejo e ativismo

MÁRCIA SOARES,
diretora executiva da
Themis

AÇÃO NA CRUZEIRO

Na Cruzeiro, o Dia da Consciência Negra foi celebrado com o objetivo, também, de garantir direitos. Marilda da Mercedes, 65 anos, providenciou o documento de identidade durante a ação. “Para tudo a gente precisa ter a carteira, então, fazia muita falta”, contou a aposentada, uma das 40 pessoas que garantiram o serviço gratuitamente. A ação foi realizada em parceria com a Associação de Mulheres Solidárias da Grande Cruzeiro.

40

Carteiras de identidade feitas gratuitamente no local pelo Instituto-Geral de Perícias

40

Carteiras de identidade agendadas para atendimento pelo Instituto-Geral de Perícias

22

Atendimentos realizados pela Defensoria Pública do Estado

“

Somos muito desamparados, várias informações não chegam até nós. Então, é muito importante ter esse tipo de serviço perto de nós

Evelyn Acácia Abreu, moradora da Cruzeiro



Defensoria Pública do Estado do RS foi um dos órgãos parceiros que ofereceu serviços à comunidade

AÇÃO NA RESTINGA

Na Restinga, centenas de pessoas chegaram cedo para utilizar os serviços oferecidos na ação. A dona de casa Janice Soares do Nascimento, 42 anos, chegou às 4h da manhã para garantir que conseguiria o documento de identidade. “Vim com uma amiga e, depois que fiz o RG, acompanhei ela à Defensoria Pública, em busca de informações sobre a pensão alimentícia”, explicou a moradora. A ação foi realizada em parceria com o SIM Restinga.

65

Atendimentos realizados pela Defensoria Pública do Estado

140

Testagens rápidas de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)

41

Carteiras de identidade confeccionadas gratuitamente no local pelo Instituto Geral de Perícias

40

Carteiras de identidade agendadas para atendimento pelo Instituto-Geral de Perícias

“

A sensação que ficamos é que a comunidade local, de uma maneira geral, conhece bastante seus direitos. A maioria foi com toda a família tirar dúvidas. Foi um dia muito gratificante

Márcia Rodrigues de Sena, técnica administrativa do núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública do Estado



Ação comunitária das PLPs foi decisiva para que os eventos ocorressem

AÇÃO NO EIXO BALTAZAR

No último evento da ação, no Centro Vida do Eixo Baltazar, houve demanda por pedidos de ajuizamento de pensão alimentícia e questões sobre violência doméstica contra a mulher. Também foram oferecidos serviços de confecção gratuita da carteira de identidade, realização de testes rápidos de ISTs e serviços do Sine Móvel. A ação foi realizada em parceria com o Clube de Mães Jardim da Colina e SIM Eixo Baltazar.

17

Atendimentos realizados pela Defensoria Pública do Estado

150

Testagens rápidas de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs)

40

Carteiras de identidade feitas gratuitamente no local pelo Instituto-Geral de Perícias

40

Carteiras de identidade agendadas para atendimento pelo Instituto-Geral de Perícias

“

Os eventos demonstraram a importância de uma atuação cada vez mais articulada da rede de proteção e de todas as instituições para uma ação preventiva nos casos de violência doméstica. Oportunizar atendimento às mulheres e à comunidade, em um local com a presença de todos os órgãos e agentes envolvidos, é fundamental e merece ser repetido.

Carla Frós, coordenadora do Grupo Especial de Prevenção e Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar do Ministério Público do RS



Profissionais da Base Móvel Comunitária marcaram presença no evento da Zona Norte

NÚMEROS TOTAIS DE ATENDIMENTOS

Instituto Geral de Perícias

121

**Carteiras de identidade
confeccionadas no local**

120

**Agendamentos para confecção
de carteira de identidade**

Defensoria Pública do Estado

104

Atendimentos

39

Agendamentos



**As maiores demandas nos 3 locais
foram referentes à ação de família e
violência doméstica contra a mulher.**

Secretaria Municipal da Saúde

290

**Testagens rápidas de infecções
sexualmente transmissíveis (ISTs)**

REGISTROS

As três ações, realizadas em locais considerados "chaves" pelas Promotoras Legais Populares (PLPs), foram avaliadas como extremamente positivas. Foi ressaltada a importância de se levar os serviços para as comunidades, assim como esperança e dignidade para as pessoas. Ainda, foi abordada a importância da construção coletiva e do trabalho em rede.



Envolvimento de pessoas da comunidade durante as ações.

Pessoas das comunidades, especialmente mulheres, mais informadas sobre os seus direitos.



Centenas de pessoas com suas demandas atendidas.

Fortalecimento da parceria entre a Themis, a comunidade e os diferentes órgãos públicos, com objetivo de tornar mais acessíveis os serviços para a população que reside na periferia.



Copyright© Themis – Gênero, Justiça e Direitos Humanos
Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico
da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Edição

Themis – Gênero, Justiça e Direitos Humanos

Equipe de trabalho

Márcia Soares – Diretora executiva

Renata Teixeira Jardim – Coordenadora da Área de Violência.

Letícia Balester – Coordenadora de Administração e Finanças

Jéssica Miranda Pinheiro – Coordenadora da Área de Trabalho Doméstico Remunerado

Maria Guaneci Ávila – Assessora de Projetos

Rosângela Santos – Assistente de Projetos

Helena Boll – Assessora de Projetos

Rafaela Caporal – Assistente de Projetos

Consultoria de Comunicação

Janaína Kalsing e Rossana Silva (Coletiva Palavra Delas)

Themis - Gênero Justiça e Direitos Humanos

Rua dos Andradas 1137/ 2205

Porto Alegre - Rio Grande do Sul – CEP 90020-015

themis.org.br



Themis - Gênero, Justiça e
Direitos Humanos | Relatório
da Ação Integrada pelos
Direitos das Mulheres